

Região de Saúde do Norte

Gripe sazonal - Vigilância epidemiológica e vacinação

Semana 40 a 52 de 2016 (3 de outubro de 2016 a 1 de janeiro de 2017)

1. Nota metodológica

Este relatório de vigilância epidemiológica da gripe sazonal época 2016/2017 foi construído com base nos seguintes dados:

- Procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Vigilância laboratorial, tendo como fonte de dados os resultados laboratoriais do laboratório do Centro Hospitalar São João, E.P.E.;
- “Mortalidade por todas as causas” do projeto Vigilância Diária da Mortalidade, do Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.
- Número de inoculações de vacina VgripeSNS, registadas no SIARS.

2. Dados de procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal (consultas codificadas com R80)

Entre a semana 40 e a semana 51 (25 de dezembro) de 2016 foram registadas 13175 consultas por síndrome gripal nos cuidados de saúde primários. A sua distribuição por semana encontra-se no quadro 1. Desde a semana 46 que se vem notando um acréscimo semanal progressivo no número de consultas por síndrome gripal. Entre a semana 50 e a semana 51 de 2016 verificou-se uma redução considerável no acréscimo de consultas. A figura 1 ilustra a evolução semanal do número de consultas por síndrome gripal.

Quadro 1 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP) e variação percentual, semana 40 a 51 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas	Variação %
2016	40	De 3/10 a 9/10	310	-
	41	De 10/10 a 16/10	375	+ 21%
	42	De 17/10 a 23/10	409	+ 9%
	43	De 24/10 a 30/10	306	- 25%
	44	De 31/10 a 6/11	276	- 10%
	45	De 7/11 a 13/11	444	+ 61%
	46	De 14/11 a 20/11	608	+ 37%
	47	De 21/11 a 27/11	903	+ 49%
	48	De 28/11 a 4/12	1387	+ 54%
	49	De 5/12 a 11/12	1832	+ 32%
	50	De 12/12 a 18/12	3010	+ 64%
	51	De 19/12 a 25/12	3315	+ 10%

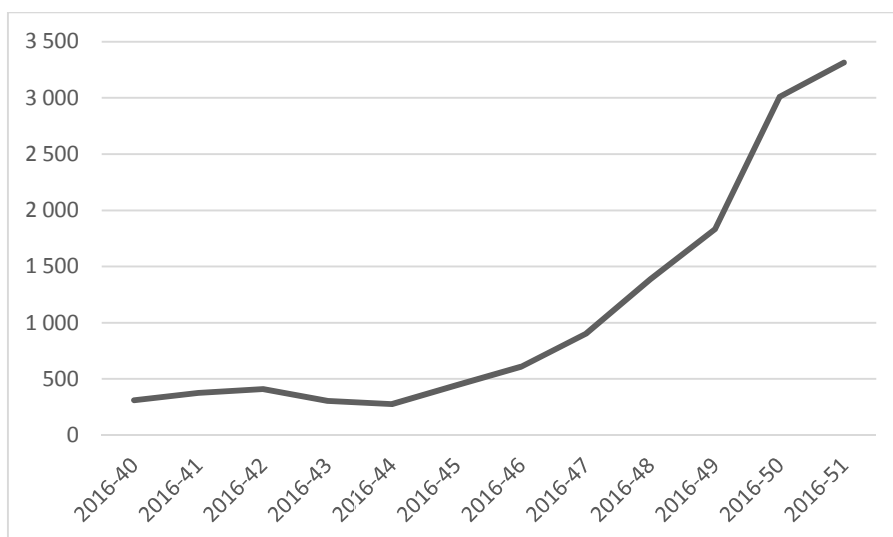


Figura 1 – Evolução do número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP), semana 40 a semana 51 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

No quadro 2, encontra-se registada a evolução semanal do número de consultas por síndrome gripal, por ACES/ULS. No quadro 3, observamos a distribuição do número de consultas por síndrome gripal por grupo etário, registadas nos mesmos serviços.

Quadro 2 – Número de consultas semanais por síndrome gripal por ACES/ULS, semana 40 a semana 51 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

ACES/ULS	Semana											
	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51
ULS Alto Minho	16	34	31	19	25	24	33	36	58	61	133	151
ACES Feira/Arouca	21	12	20	18	14	18	21	27	52	46	124	135
ACES Vale do Sousa Sul	23	20	29	14	13	35	48	105	135	142	199	132
ACES Aveiro Norte	5	6	7	13	4	13	15	16	10	14	50	87
ACES Gerês/ Cabreira	13	7	8	2	3	10	7	12	20	21	32	45
ACES Barcelos/Esposende	2	6	11	11	7	12	15	17	23	31	69	103
ACES Braga	11	9	16	16	16	21	23	23	24	37	90	141
ACES Baixo Tâmega	10	14	8	19	12	12	23	30	59	99	154	208
ACES Famalicão	8	9	12	10	5	16	18	10	26	36	69	111
ACES Vale do Sousa Norte	14	19	9	5	11	13	21	46	162	114	144	134
ULS Matosinhos	14	21	31	15	17	18	34	53	64	92	137	163
ACES Porto Ocidental	14	22	17	18	13	26	24	46	82	128	148	147
ACES Porto Oriental	12	18	13	14	10	22	29	44	61	90	173	158
ACES Póvoa do Varzim/Vila do Conde	7	3	11	15	9	14	17	25	32	35	66	86
ACES Santo Tirso/Trofa	12	6	16	8	7	25	29	35	40	50	113	126
ACES Gaia	11	25	20	13	13	16	24	42	68	131	179	168
ACES Marão e Douro Norte	9	14	12	18	14	14	27	20	32	106	92	112
ACES Alto Tâmega e Barroso	14	17	14	4	7	18	11	25	28	27	33	46
ACES Douro Sul	1	3	13	6	12	7	15	16	10	14	43	57
ACES Espinho/Gaia	23	26	35	20	15	35	51	58	105	137	233	231
ACES Alto Ave	8	20	16	12	7	20	15	48	75	130	304	333
ACES Gondomar	18	23	25	18	11	12	24	58	85	123	184	209
ACES Maia/Valongo	23	32	19	12	18	34	71	102	117	159	191	176
ULS Nordeste	21	9	16	6	13	9	13	9	19	9	50	56
Total	310	375	409	306	276	444	608	903	1387	1832	3010	3315

Quadro 3 – Distribuição do número semanal de consultas por síndrome gripal nos ACES/ULS por grupo etário, semana 40 a semana 51 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	1	15	36	203	16	39	310
41	4	13	44	258	7	49	375
42	2	16	29	278	17	67	409
43	4	13	35	196	16	42	306
44	2	17	33	161	19	44	276
45	1	12	80	270	22	59	444
46	2	27	124	356	30	69	608
47	2	22	240	518	49	72	903
48	4	51	393	743	61	135	1387
49	5	60	428	1059	98	182	1832
50	8	132	533	1825	174	338	3010
51	15	138	395	2128	239	400	3315
Total	50	516	2370	7995	748	1496	13175

3. Dados de procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal (consultas codificadas com 487)

Entre a semana 40 e a semana 52 (semana só com dados de 6 dias, até 31 de dezembro) de 2016 registaram-se 4367 consultas por síndrome gripal nos serviços de urgência hospitalares. A sua evolução semanal encontra-se no quadro 4 e na figura 2, a sua distribuição por grupos etários encontra-se no quadro 5 e a sua distribuição por centro hospitalar/hospital encontra-se no quadro 6. Durante o período em análise, as consultas por síndrome gripal representaram entre 0,33% a 2,17% do total de consultas efetuadas nos serviços de urgência.

Quadro 4 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais (ver abaixo) e variação percentual, semana 40 a semana 52 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas	Variação %
2016	40	De 3/10 a 9/10	124	-
	41	De 10/10 a 16/10	109	- 12%
	42	De 17/10 a 23/10	135	+ 24%
	43	De 24/10 a 30/10	111	- 18%
	44	De 31/10 a 6/11	120	+ 8%
	45	De 7/11 a 13/11	116	- 3%
	46	De 14/11 a 20/11	178	+ 53%
	47	De 21/11 a 27/11	285	+ 60%
	48	De 28/11 a 4/12	490	+ 72%
	49	De 5/12 a 11/12	534	+ 9%
	50	De 12/12 a 18/12	701	+ 31%
	51	De 19/12 a 25/12	721	+ 9%
	52*	De 26/12 a 31/12	743	+ 3%

* - Semana não completa

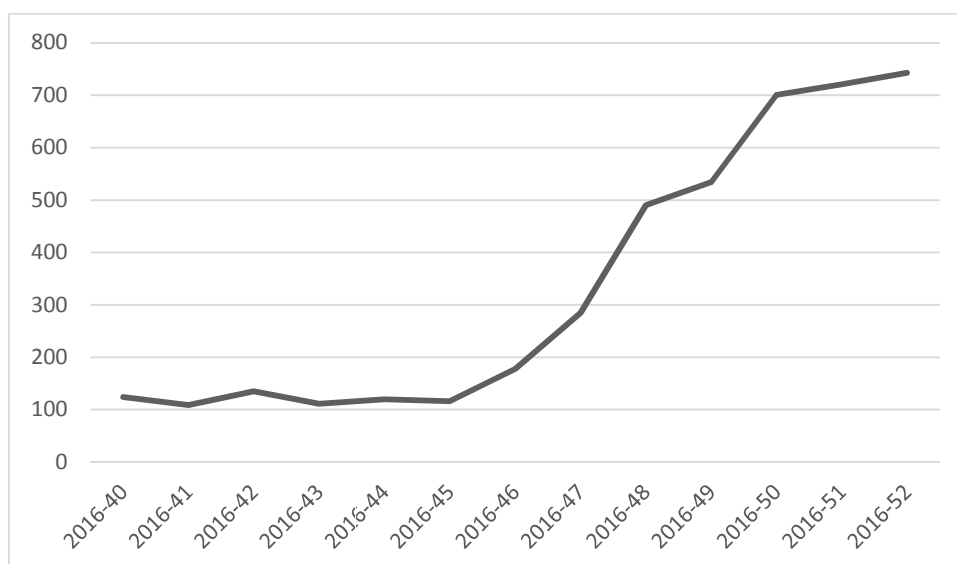


Figura 2 – Evolução do número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, semana 40 a semana 52 (semana não completa – dados até 31 de dezembro) de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Do total de 4367 consultas hospitalares por síndrome gripal registadas entre a semana 40 e a semana 52 de 2016 (semana com dados até 31 de dezembro), 24 (0,55%) originaram internamento hospitalar.

Quadro 5 – Distribuição do número semanal acumulado de consultas por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, semana 40 a semana 52 (dados até 31 de dezembro) de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	1		12	85	8	18	124
41	6		12	61	6	24	109
42	4	2	11	80	7	31	135
43	3	6	13	58	2	29	111
44	5	5	13	74	1	22	120
45	1	2	14	77	4	18	116
46	4	8	33	95	6	32	178
47	4	15	75	141	6	44	285
48	7	34	131	231	22	65	490
49	8	31	149	232	23	91	534
50	12	39	138	332	43	137	701
51	13	46	122	330	54	156	721
52*	18	26	67	409	35	188	743
Total	86	214	790	2205	217	855	4367

* Semana não completa

Quadro 6 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, por centro hospitalar, semana 40 a semana 52 (dados até 31 de dezembro) de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Centro Hospitalar/SUB	Semana												
	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52*
Hospital Santa Maria Maior	1	1	1	6	5	4	1	4	7	18	22	34	24
ULS Matosinhos	9	4	3	2	5	2	3	12	14	19	2	3	-
CH Póvoa de Varzim/Vila do Conde	5	4	3	6	4	3	8	6	31	25	49	39	53
ULS Alto Minho	16	10	15	14	8	15	17	23	33	42	57	84	108
ULS Nordeste	12	31	29	18	27	11	17	30	24	34	61	67	100
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro	-	-	-	2	4	-	-	-	1	5	3	-	6
CH do Médio Ave	7	10	15	14	12	17	26	44	62	57	83	81	110
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho	10	9	13	10	9	8	17	31	78	99	107	97	57
CH Tâmega e Sousa	29	19	23	17	11	21	45	81	150	114	134	106	96
CH de Entre o Douro e Vouga	-	-	-	-	-	2	-	4	-	2	1	4	6
CH de São João	9	8	16	8	12	15	12	11	26	32	63	54	66
CH do Porto	16	5	5	8	7	6	15	25	27	47	41	88	65
Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães	10	8	12	6	16	12	17	14	37	40	78	63	52
Total	124	109	135	111	120	116	178	285	490	534	701	720	743
% de SG no total dos atendimentos em SU	0,36%	0,39%	0,44%	0,33%	0,40%	0,36%	0,55%	0,82%	1,23%	1,44%	2,03%	2,17%	-

* Semana não completa

4. Dados de vigilância laboratorial

De acordo com os dados que nos foram enviados pelo Centro Hospitalar de São João (CHSJ) e que respeitam ao período entre a semana 40 (3 de outubro) e a semana 52 de 2016 (até 1 de janeiro de 2017), em 608 pedidos de deteção do vírus Influenza, 73 foram positivos para o vírus Influenza A, representando 12% do total de amostras testadas. A evolução semanal do número de pedidos laboratoriais e resultados positivos para o vírus Influenza observa-se no quadro 7. De realçar que na semana 51 cerca de um quarto das amostras processadas foram positivas para o vírus Influenza. O número e a proporção de amostras positivas para o vírus Influenza desceram entre a semana 51 e a semana 52.

Quadro 7 – Número de pedidos de deteção de vírus Influenza e número e percentagem de resultados positivos, por semana, no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 a 52 de 2016, região de saúde do Norte (CHSJ)

Ano	Semana	Período	Nº pedidos	Positivos	% Positivos
2016	40	De 3/10 a 9/10	27	0	0
	41	De 10/10 a 16/10	27	0	0
	42	De 17/10 a 23/10	28	0	0
	43	De 24/10 a 30/10	24	0	0
	44	De 31/10 a 6/11	27	1	3,7
	45	De 7/11 a 13/11	32	2	6,3
	46	De 14/11 a 20/11	17	0	0
	47	De 21/11 a 27/11	52	3	5,8
	48	De 28/11 a 4/12	53	9	17
	49	De 5/12 a 11/12	50	6	12
	50	De 12/12 a 18/12	92	18	19,6
	51	De 19/12 a 25/12	111	28	25,2
	52	De 26/12 a 1/1	68	6	8,8

Foi no grupo etário das pessoas com 65 ou mais anos de idade que o número e a proporção de resultados positivos para o vírus Influenza foram mais elevados, representando uma em cada quatro amostras testadas naquele grupo etário (Quadro 8).

Quadro 8 – Número de pedidos de deteção de vírus Influenza e número e percentagem de resultados positivos para o vírus Influenza, por grupo etário, no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 a 52 de 2016, região de saúde do Norte (CHSJ)

Grupo etário	N.º pedidos	Positivos	% Positivos
<1 ano	186	7	3,8
1-5 anos	93	5	5,4
6-18 anos	42	3	7,1
19-59 anos	117	20	17,1
60-64 anos	37	5	13,5
65+ anos	133	33	24,8
Total	608	73	12,0

Do total de 73 resultados positivos para o vírus Influenza detetados desde o início da época gripal, 10 pertenciam a 7 doentes internados em Unidades de Cuidados Intensivos, dos quais 5 tinham 65 ou mais anos de idade, repartidos entre a semana 50 e semana 51 de 2016. Paralelamente, 11 resultados positivos provinham de amostras pertencentes a 9 doentes com origem em consultas pós-transplantação.

Para além do vírus Influenza, foram detetados outros vírus respiratórios, entre os quais se destaca o vírus Sincicial Respiratório (VSR), cuja evolução semanal se pode observar na figura 3.

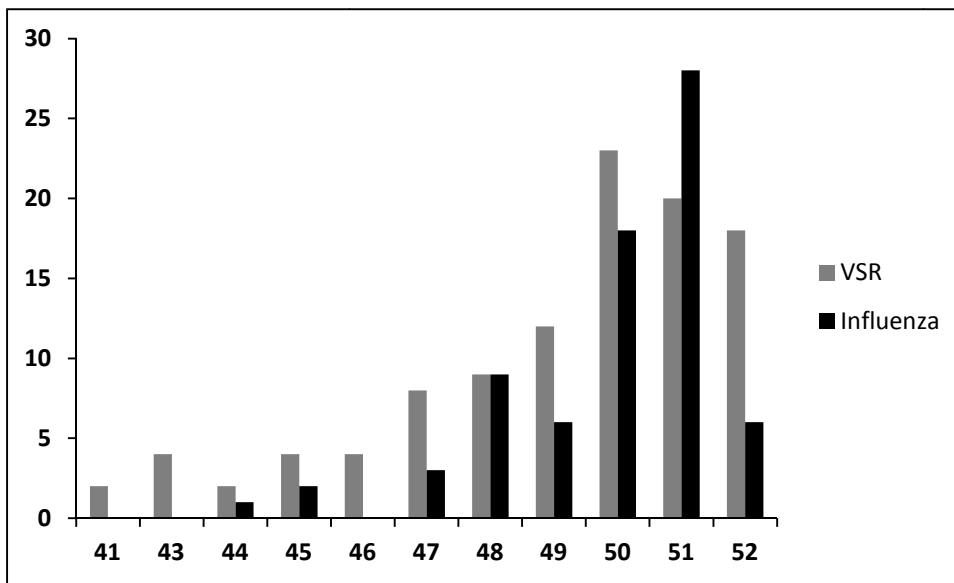


Figura 3 – Evolução semanal dos resultados positivos para o vírus Influenza e vírus Sincicial Respiratório (VSR), no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 a 52 de 2016, região de saúde do Norte (CHSJ)

5. Vigilância diária da mortalidade

Na figura 4 podemos observar a evolução semanal do número de óbitos “por todas as causas” registados na região Norte, nas épocas gripais de 2014/2015 e 2015/2016 e na presente época gripal, entre as semanas 40 a 51 de 2016 (3/10 a 25/12). Durante as últimas 4 semanas de 2016 com dados disponíveis (semana 48 a 51) registou-se um acréscimo de 25% no número total de óbitos por todas as causas comparativamente à média registada em período homólogo dos dois anos anteriores.

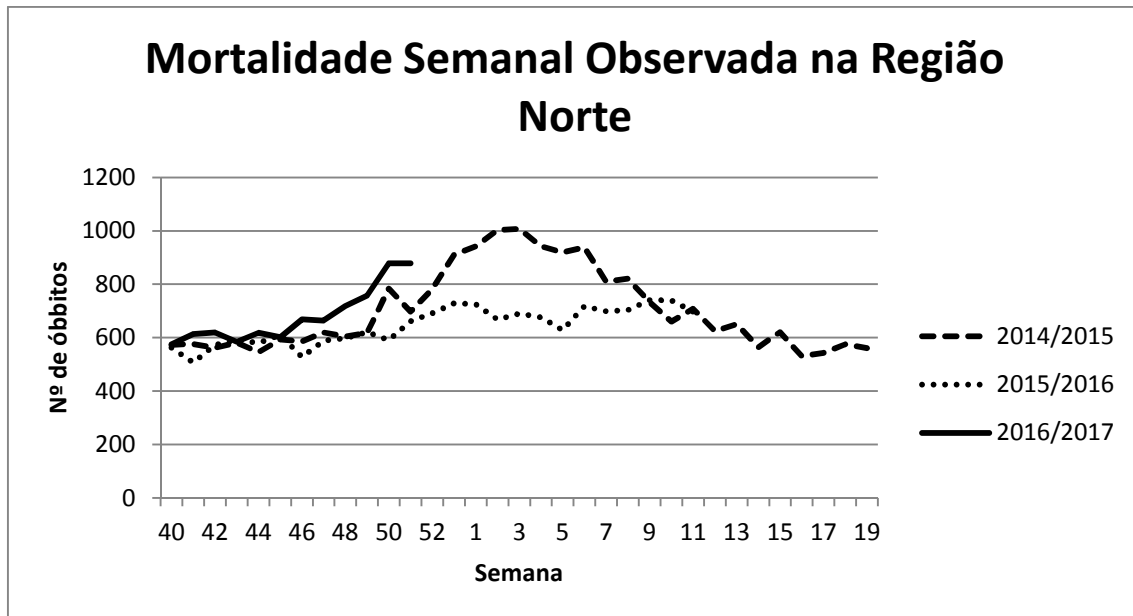


Figura 4 – Evolução da mortalidade absoluta por todas as causas nas últimas 3 épocas gripais (VDM – Vigilância Diária da Mortalidade). Região de saúde do Norte (VDM)

6. Conclusão

Os dados apresentados neste relatório indicam que na região de saúde do Norte o vírus Influenza, tendo começado a circular em novembro, tem estado a circular de forma particularmente intensa durante todo o mês de dezembro, representando, no final de dezembro de 2016, cerca de um quarto das amostras biológicas processadas no laboratório do CHSJ, e representando uma em cada quatro amostras testadas em doentes com 65 e mais anos de idade. De realçar ainda que 7 doentes internados em UCI do CHSJ nas semanas 50 e 51 de 2016 tiveram resultados positivos para o vírus Influenza. A acompanhar este aumento da atividade gripal, a procura dos serviços de saúde dos CSP por síndrome gripal tem progredido, nas últimas semanas, a um ritmo crescente. Na última semana sob vigilância registou-se uma redução no acréscimo da procura dos CSP por síndrome gripal. Nas urgências hospitalares a procura por síndrome gripal tem aumentado nas últimas semanas, mas a um ritmo mais lento do que nos CSP. Em simultâneo com o vírus Influenza, circulam outros vírus respiratórios, sendo de realçar, nas crianças, o vírus Sincicial Respiratório. No último mês de 2016 registaram-se na região de saúde do Norte mais 25% de óbitos por todas as causas do que em período homólogos dos dois anos anteriores.

Em Portugal, de acordo com os últimos dados publicados pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge relativos à semana 51¹, a atividade gripal epidémica foi classificada como de moderada intensidade, com tendência crescente. Os vírus Influenza detetados na semana 51 foram todos do subtipo A(H3). Foram ainda reportados 14 casos de gripe em 22 Unidades de Cuidados Intensivos que disponibilizaram informação naquela semana. O padrão de mortalidade por todas as causas registou valores acima do esperado.

De acordo com os dados europeus, relativos à semana 51, divulgados pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a atividade gripal continuou a aumentar em toda a região Europeia, com a Finlândia a reportar atividade gripal com muito elevada intensidade². A proporção de amostras biológicas sentinela positivas para o vírus Influenza aumentou de 38% na semana 50 para 47% na semana 51, sendo a maioria dos vírus detetados do subtipo A (H3N2). Se se continuar a registar um predomínio de circulação do vírus Influenza A (H3N2), o ECDC considera que é de esperar que as pessoas com 65 e mais anos de idade sejam as mais severamente afetadas pela gripe³. Mais de metade dos vírus A (H3N2) circulantes, analisados, pertence a uma nova *clade* genética, mas são todos antigenicamente semelhantes à estirpe vacinal. De acordo com a avaliação de risco do ECDC, não é de excluir que o vírus A (H1N1)pdm09 circule mais tardiamente, podendo vir a afetar, maioritariamente, a população adulta. Estudos preliminares de eficácia vacinal estimada na Suécia indicam uma eficácia de 56% na prevenção da gripe por vírus A (H3N2) confirmada laboratorialmente em pessoas com 65 e mais anos de idade. O ECDC considera prioritária a vacinação de idosos e de outros grupos de risco, no entanto, recomenda também

¹ Informação disponível em www.insa.pt/

² Informação disponível em <http://flunewseurope.org>

³ European Centre for Disease Prevention and Control. Risk assessment of seasonal influenza, EU/EEA, 2016/2017 – 24 December 2016. Stockholm: ECDC; 2016.

a utilização precoce dos inibidores da neuraminidase nos casos confirmados ou prováveis de gripe que ocorram em pessoas pertencentes a grupos de risco, quer estejam ou não vacinados.

Na região de saúde do Norte, até ao dia 28 de dezembro, tinham sido administradas, gratuitamente, 396 002 doses de vacina contra a gripe sazonal nas unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde. Os dados apresentados neste relatório, nomeadamente o número de casos confirmados de gripe em pessoas com 65 ou mais anos de idade e em pessoas submetidas a transplante, são preocupantes, uma vez que, de acordo com as recomendações da Direção-Geral da Saúde, aquelas pessoas deveriam estar vacinadas. Não dispomos de informação sobre o estado vacinal dos doentes acima referidos. Considerando os dados dos estudos de eficácia vacinal divulgados pelo ECDC, mantém-se a recomendação da vacinação dos grupos de riscos, bem como a utilização precoce dos antivirais no tratamento da gripe. As medidas de prevenção da transmissão da gripe e de outras infeções respiratórias, nomeadamente a etiqueta respiratória e a higiene das mãos, continuam a ser de aplicação primordial.

Face às previsões de aumento de procura dos CSP para as semanas precedentes, os serviços de saúde da região organizaram-se no sentido de aumentar a oferta, tanto em termos de horário de funcionamento, como das equipas de profissionais de saúde. Esta recomendação mantém-se para as semanas subsequentes. Nos serviços de urgência hospitalares o aumento da procura por síndrome gripal tem sido reduzido, no entanto, os responsáveis por aqueles serviços devem continuar atentos à evolução da situação. Recomenda-se, finalmente, à população que, perante sintomas sugestivos de gripe, contacte a linha de Saúde 24 (808 24 24 24) ou a equipa de saúde familiar do Centro de Saúde, evitando idas desnecessárias aos serviços de urgência.

Porto, 4 de janeiro de 2017

Ana Maria Correia

Rui Capucho